

A large, light gray checkmark graphic is positioned in the background, extending from the middle of the page towards the top right corner.

Associação SOS Amazônia

Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2023
e relatório dos auditores independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e membros
Associação SOS Amazônia
Rio Branco, AC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação SOS Amazônia (Associação), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação SOS Amazônia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (CPC PME) e normas específicas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, cujo relatório datado em 30 de junho de 2023, foi emitido sem modificação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência de correção de erros, os valores correspondentes, referentes ao exercício de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação SOS Amazônia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação SOS Amazônia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação SOS Amazônia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação SOS Amazônia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação SOS Amazônia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação SOS Amazônia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, BA, 8 de abril de 2024.

LITES AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S
CRC BA-3091/0-4

André Luis de Carvalho Bittencourt
Contador CRC-BA 18950/O-0
CNAI. 2121 IBRACON 4556

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2023
 (Valores expressos em Reais, excluídos os centavos)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u> Reapresentação
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	07		
Bancos conta movimento - Recursos sem restrição		51.093	38.381
Bancos conta movimento - Recursos com restrição		156.716	21.514
Aplicações financeiras - Recursos sem restrição		168.363	355.115
Aplicações financeiras - Recursos com restrição		1.695.486	2.149.233
		2.071.658	2.564.243
CRÉDITOS			
Clientes e outros recebíveis		4.443	4.443
Cotas de capital		59.616	18.080
Adiantamentos para atividades		-	1.646
Tributos a recuperar		64	64
Contingências		100.000	100.000
		164.123	124.233
Total do Circulante		2.235.781	2.688.476
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	08		
Bens sem restrição		2.641.258	2.742.739
Bens com restrição		2.417.464	2.670.260
Depreciação		(2.022.650)	(1.772.086)
Intangível		6.274	6.274
Total do Não Circulante		3.042.347	3.647.187
TOTAL DO ATIVO		5.278.128	6.335.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2023
(Valores expressos em Reais, excluídos os centavos)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
PASSIVO			Reapresentação
CIRCULANTE	09		
Obrigações trabalhistas e sociais		135.319	138.819
Obrigações Tributárias		20.376	33.885
Provisões trabalhistas		11.886	12.636
Projetos/Convênios a Executar	10	<u>2.411.549</u>	<u>1.233.263</u>
		2.579.129	1.418.603
Total do Circulante		<u>2.579.129</u>	<u>1.418.603</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Patrimônio Social		2.135.140	2.135.140
Resultados de exercícios anteriores		878.460	95.269,79
Ajustes de exercícios anteriores		(693.596)	97.437
Resultado do exercício		378.996	684.882
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	1.904.331
		<u>2.698.999</u>	<u>4.917.060</u>
Total do Patrimônio líquido		<u>2.698.999</u>	<u>4.917.060</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>5.278.128</u>	<u>6.335.663</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado do período
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023
 (Valores expressos em Reais, excluídos os centavos)

	<u>Notas</u> 12	<u>2023</u>	<u>2022</u>
RECEITA BRUTA			
Com restrição			
Receitas de convênios e projetos		8.125.988	5.925.802
Receitas financeiras		210.013	175.169
		8.336.001	6.100.971
Sem restrição			
Receitas de convênios e projetos		2.373.304	1.409.709
Receitas financeiras		48.738	20.294
Outras receitas operacionais		413.501	631.762
		2.835.543	2.061.765
Total		11.171.544	8.162.736
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		11.171.544	8.162.736
DESPESAS	13		
Despesas com pessoal		4.366.015	3.144.103
Despesas de manutenção e veículos		3.315	1.243
Despesa com projetos		5.487.243	3.509.243
Despesas financeiras e bancárias		1.506	516
Despesas com depreciação		250.948	294.719
Despesas tributárias		107.552	32.137
Despesas não operacionais		1	-
Despesas gerais		575.968	440.901
Despesas extraordinárias		-	54.993
		10.792.548	7.477.854
RESULTADO DO EXERCÍCIO		378.996	684.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação SOS Amazônia

Demonstrações financeiras e notas explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, excluídos os centavos)

DESCRIÇÃO	Patrimônio social	Ajustes de exercícios anteriores	Superávit ou Déficit do exercício	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2021	2.048.655	64.484	181.347	1.927.537	4.222.023
Transferência de saldo	181.755	(64.484)	(181.347)	-	(64.076)
Ajustes de exercícios anteriores	-	97.437	-	-	97.437
Superávit / Déficit do exercício 2022	-	-	684.882	-	684.882
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(23.206)	(23.206)
Saldos em 31/12/2022 Reapresentação	2.230.410	97.437	684.882	1.904.331	4.917.060
Transferência de saldo	782.778	(97.437)	(684.882)	(1.904.331)	(1.903.872)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(693.185)	-	-	(693.185)
Superávit / Déficit do exercício 2023	-	-	378.996	-	378.996
Saldos em 31/12/2023	3.013.188	(693.185)	378.996	-	2.698.998,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação SOS Amazônia

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023
(Valores expressos em Reais, excluídos os centavos)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		Reapresentação
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do exercício	378.996	684.882
Mais: Depreciação/Amortização do período	250.948	294.719
Menos/Mais: Ajustes que afetam o fluxo de caixa das atividades operacionais	(693.110)	10.156
	(63.166)	989.756
Variação de ativos e passivos		
Aumento/redução das contas a receber	(39.890)	11.035.901
Aumento/redução das contas a pagar	1.160.526	(10.465.245)
	1.120.636	570.657
Caixa líquido consumido nas (gerado pelas) atividades operacionais	1.057.470	1.560.412
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições e Baixa Ativo Imobilizado	(1.550.054)	(545.098)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1.550.054)	(545.098)
III - AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	(492.585)	1.015.315
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	2.564.243	1.548.928
Final do exercício	2.071.658	2.564.243
V - AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	(492.585)	1.015.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Associação SOS Amazônia (“Associação” ou “SOS AMAZÔNIA”) é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, não partidária, com atuação em todo o território nacional, com sede e foro na cidade de Rio Branco, Estado do Acre, cujos principais objetivos e finalidades são:

- a) promover e apoiar ações que visem a preservação, conservação, defesa e recuperação ambiental, com prioridade para os ambientes da Amazônia, em particular, do Estado do Acre, além de incentivar e promover a divulgação de causas pacíficas;
- b) assessorar técnica e juridicamente causas envolvendo questões ambientais, inclusive propor ações judiciais através de seu departamento jurídico e promover ações de educação ambiental, formal e não formal, envolvendo todos os segmentos da população;
- c) criar comitês ou comissões de acompanhamento de órgãos fiscalizadores na aplicação de legislação ambiental, efetuar e divulgar estudos de previsão do comportamento dos ambientes da Amazônia em função da ação antrópica e dos efeitos sinérgicos consequentes e desenvolver projetos que visem à melhoria da qualidade de vida das populações urbanas e rural
- d) elaborar e executar programas e projetos na área ambiental, colaborar e interagir com entidades afins, nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, além de elaborar estudos;
- e) estimular a criação e o aperfeiçoamento da legislação que instrumentaliza a consecução dos presentes objetivos, em todas as instâncias legislativas e defender interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos de hipossuficientes em geral, podendo ajuizar ações civis públicas, para defender direitos das crianças e dos adolescentes e a defesa e promoção do direito ou interesse difuso por um meio ambiente ecologicamente equilibrado; e
- f) promover e divulgar atividades de caráter técnico, científico, educativo, cultural, filantrópico, técnico agrícola, ecológico, e de responsabilidade e assistência social em comunidades carentes, que vivem em situação de vulnerabilidade social.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (CPC PME) e normas específicas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas para emissão pela Administração em 12 de janeiro de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis são apresentados na Nota Explicativa nº 5.

3. Reapresentação dos valores correspondentes

A administração da Instituição está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores que foram contabilizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Instituição em relação aos valores anteriormente apresentados:

(i) Balanço patrimonial

	31/12/2022		
	Original	Ajustes	Reapresentado
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.564.243		2.564.243
CRÉDITOS			
Clientes e outros recebíveis	17.862.207	-17.857.764	4.443
Cotas de capital	18.080	-	18.080
Adiantamentos para atividades	1.646	-	1.646
Tributos a recuperar	64	-	64
Contingências	100.000	-	100.000
	17.981.997	-17.857.764	124.233
Total do Circulante	20.546.240	-17.857.764	2.688.476
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO			
Bens sem restrição	2.742.739	-	2.742.739
Bens com restrição	2.670.260	-	2.670.260
Depreciação	-1.772.086	-	-1.772.086
Intangível	6.274	-	6.274
Total do Não Circulante	3.647.187	-	3.647.187
TOTAL DO ATIVO	24.193.427	-17.857.764	6.335.663

(i) Balanço patrimonial - Continuação

	31/12/2022		
	Original	Ajustes	Reapresentado
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Obrigações trabalhistas e tributárias	172.704	-	172.704
Provisões trabalhistas	12.636	-	12.636
Projetos/Convênios a Executar	19.188.876	-17.955.613	1.233.263
	19.374.216	-17.955.613	1.418.603
Total do Circulante	19.374.216	-17.955.613	1.418.603
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	2.135.140	-	2.135.140
Resultados de exercícios anteriores	95.270	-	95.270
Ajustes de exercícios anteriores	-412	97.849	97.437
Resultado do exercício	684.882	-	684.882
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.904.331	-	1.904.331
	4.819.211	97.849	4.917.060
Total do Patrimônio líquido	4.819.211	97.849	4.917.060
TOTAL DO PASSIVO	24.193.427	-17.857.764	6.335.663

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utiliza julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação das políticas contábeis da Associação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos críticos

Não foram exercidos julgamentos críticos que tivessem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

Não foram identificadas incertezas relacionadas a premissas e estimativas que tivessem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023.

Mensuração do valor justo

Políticas e divulgações contábeis da Associação requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 15 – Instrumentos financeiros.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

6.1. Reconhecimento de receita

Receita de convênios

Os numerários recebidos para aplicação nos projetos são depositados em contas bancárias específicas, com contrapartida na receita. Quando alocados em aplicações financeiras, os saldos destas aplicações são acrescidos do rendimento financeiro correspondente.

Os saldos remanescentes de recursos de projetos, demonstrados no passivo circulante, correspondem à soma dos recursos recebidos dos financiadores e ainda não aplicados nos projetos. À medida que os recursos são utilizados para execução dos projetos/prestação de serviços, os valores aplicados são baixados como despesas.

Receitas sem restrições

As receitas sem restrições compreendem: (i) os rendimentos financeiros provenientes dos recursos de convênios, quando aplicados em instituições financeiras para rentabilizar os recursos ainda não aplicados aos projetos; (ii) taxas administrativas, que consistem na cobrança pela Associação de recursos à título de intermediação na administração de projetos; e (iii) outras receitas eventuais.

6.2. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Associação compreendem: (i) Rendimentos de aplicações financeiras com renda fixa; (ii) Despesa de juros sobre passivos de empréstimos; (iii) Outras receitas e despesas financeiras; (iv) Ganhos/perdas de variação cambial ativa e passiva.

Receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

6.3. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Associação tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.4. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme tabela abaixo:

Descrição	Taxa Anual
Instalações	4%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Máquinas e equipamentos	20%
Veículos	20%

6.5. Provisões

6.5.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

6.5.2. Provisão para riscos judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os processos relacionados a questões cíveis, trabalhistas ou tributárias em curso encontram-se provisionados e divulgados pela Associação.

6.5.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Associação avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

6.6. Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

a. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Compreendem aplicações financeiras contidas em caixa e equivalentes de caixa e adiantamentos a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado.

b. Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos a pagar a fornecedores.

c. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Impairment de ativos financeiros

A Associação avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Ver detalhes adicionais nas práticas contábeis específicas de cada ativo financeiro.

6.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

6.8. Patrimônio social

Representado pelo valor do patrimônio inicial acrescido (deduzido) do superávit (*déficit*) dos exercícios.

Associação SOS Amazônia

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022



7. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	2.071.658	2.564.288
Sem restrição	219.456	393.542
Bancos conta movimento	51.093	38.428
Aplicações financeiras	168.363	355.114
Com restrição	1.852.202	2.170.746
Bancos conta movimento	156.716	21.514
Aplicações financeiras	1.695.486	2.149.232

A exposição da Associação a riscos de crédito para ativos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 15.

8. Imobilizado

	2023	2022
Bens sem restrição (8.1)		Reapresentação
Construções em andamento	1.007.425	290.084
Edificações	131.489	629.014
Equipamentos de informática	475.515	520.987
Máquinas, aparelhos e equipamentos	360.875	359.019
Motores e ferramentas	26.791	24.221
Móveis e utensílios	90.273	77.414
Veículos	423.890	249.500
Terrenos	125.000	592.500
	2.641.258	2.742.739
Depreciação	-55.060	-116.210
Total	2.586.198	2.626.529
Bens com restrição (8.2)		
Embarcações	52.100,00	73.279,42
Equipamentos de informática	79.622,98	123.057,27
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.724.254,33	1.897.468,06
Motores e ferramentas	58.906,79	68.954,21
Móveis e utensílios	52.464,14	73.200,58
Veículos	216.000,00	434.300,00
Construções em andamento	234.115,88	-
	2.417.464,12	2.670.259,54
Depreciação	-14.722,14	-191.708,76
Total	2.402.742	2.478.551

Associação SOS Amazônia

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022



8.1. Bens sem restrição

	Construções em endramento	Edificações	Equipamentos de Informática	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Motores e Ferramentas	Móveis e Utensílios	Veículos	Terrenos	Total
Custo									
Saldo em 31/12/2022	290.083,70	629.014,32	520.986,81	359.019,42	24.220,95	77.414,22	249.500,00	592.500,00	2.742.739
Adições	717.341	-	42.760	42.345	7.700	22.371	294.990	50.000	1.177.507
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-	-497.525	-88.232	-40.489	-5.130	-9.513	-120.600	-517.500	-1.278.989
Saldo em 31/12/2023	1.007.425	131.489	475.515	360.875	26.791	90.273	423.890	125.000	2.641.258
Depreciação acumulada									
Saldo em 31/12/2022	-	-11.505	-32.479	-28.159	-918	-4.990	-38.159	-	-116.210
Depreciação anual	-	-	-2.455	-1.789	-72	-	-44.075	-	-48.391
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-	11.505	27.947	26.477	918	4.536	38.159	-	109.542
Saldo em 31/12/2023	-	-	-6.987	-3.471	-72	-454	-44.075	-	-55.060
Valor líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	290.084	617.509	488.507	330.860	23.303	72.424	211.341	592.500	2.626.529
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.007.425	131.489	468.528	357.404	26.719	89.818	379.815	125.000	2.586.198

Associação SOS Amazônia

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**8.2. Bens com restrição**

	Embarcações	Equipamentos de Informática	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Motores e Ferramentas	Móveis e Utensílios	Veículos	Construções em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31/12/2022	73.279,42	123.057,27	1.897.468,06	68.954,21	73.200,58	434.300,00	-	2.670.260
Adições	-	8.512	129.920	-	-	-	234.116	372.547
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	-21.179	-51.946	-303.133	-10.047	-20.736	-218.300	-	-625.343
Saldo em 31/12/2023	52.100	79.623	1.724.254	58.907	52.464	216.000	234.116	2.417.464
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2022	-2.964	-35.782	-119.943	-5.130	-4.149	-23.741	-	-191.709
Depreciação anual	-	-619	-4.014	-	-	-	-	-4.632
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes	2.964	30.595	115.466	4.704	4.149	23.741	-	181.619
Saldo em 31/12/2023	-	-5.805	-8.492	-426	-	-	-	-14.722
Valor líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	70.315	87.276	1.777.525	63.825	69.051	410.559	-	2.478.551
Saldo em 31 de dezembro de 2023	52.100	73.818	1.715.763	58.481	52.464	216.000	234.116	2.402.742

9. Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais

Os valores referentes aos pagamentos das despesas com pessoal e seus respectivos encargos sociais são rateados entre os projetos de acordo com as verbas orçamentárias destinadas a cobrir os custos administrativos.

10. Projetos a realizar

(i) Aliança

Fruto de parceria entre SOS Amazônia, Comissão Pró-Índio do Acre e Instituto Catitu, o Projeto Aliança envolve povos indígenas e extrativistas em defesa das florestas do Acre, por meio de ações de proteção e monitoramento territorial. O projeto tem atuação direta em nove Terras Indígenas e três Unidades de Conservação, que abrigam uma das mais ricas biodiversidades do mundo. Além dos benefícios ambientais, como a mitigação das mudanças climáticas, o Aliança fortalece a segurança alimentar de comunidades tradicionais e o empoderamento de jovens e mulheres. Orçamento total R\$ 8.092.000 – Período de 30 de junho de 2021 a 31 de dezembro de 2025.

(ii) Nossabio

O projeto fortalece a governança e a gestão comunitária em Unidades de Conservação e desenvolve cadeias produtivas sustentáveis a partir de produtos da sociobiodiversidade, como açaí, cacau silvestre, borracha, artefatos de madeira e ecoturismo. Com o objetivo de compartilhar resultados, experiências e desafios enfrentados durante a execução do projeto Nossabio, foi realizado o seminário de avaliação final do projeto. O encontro foi realizado no Hotel Terraverde, em Rio Branco, nos dias 10 e 11 de outubro de 2023, e contou com a participação de extrativistas, pesquisadores, representantes de associações comunitárias, cooperativas e empresas ligadas ao projeto. O projeto compõe o Legado Integrado da Região Amazônica, programa brasileiro de conservação idealizado pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), com recursos do Fundo Amazônia e da Fundação Gordon e Betty Moore. Orçamento total R\$ 4.170.000 – Período de 18 de março de 2020 a 30 de junho de 2023, prorrogado até maio de 2024.

(iii) Mulheres da Borracha

Com o objetivo de ampliar a consciência das mulheres sobre a importância de sua participação na produção de borracha, a SOS Amazônia, o Instituto de Desenvolvimento Social (IDS) e a empresa Vert realizaram oficinas e ações multiplicadoras com mulheres residentes em comunidades do Acre que fornecem látex para a Vert, empresa francesa que utiliza borracha nativa para a produção de calçados. A produção de borracha sustentável é de origem familiar, ou seja, as mulheres também estão envolvidas nas diversas etapas da cadeia produtiva, desde o corte até a comercialização. O roteiro metodológico das oficinas incluiu atividades lúdicas, dinâmicas de grupo e apresentações artísticas com o objetivo de promover a troca de experiências, despertar a autovalorização e empoderar as mulheres nos diferentes espaços de atuação em que ela ocupa, seja na família, na cooperativa, no movimento social ou na cadeia de valor da borracha. Orçamento total R\$ 797.400 – Período de 7 de abril de 2022 a 31 de julho de 2023.

(iv) Quelônios do Juruá

Após cinco anos sem execução, por falta de recursos, o projeto Quelônios do Juruá retomou suas atividades para conservação dos “bichos de casco”, que formam um grupo de animais que inclui a tartaruga, o tracajá e o iacá. Essas espécies estão ameaças pela caça predatória e pela coleta de ovos para venda ilegal. Com o objetivo de aumentar a população de quelônios, a SOS Amazônia realiza o manejo participativo comunitário, com ações de educação ambiental, treinamento de famílias ribeirinhas, vigilância das praias ameaçadas, cuidados com os filhotes após o nascimento e posterior soltura em áreas seguras. Em 2023, foram realizadas 6 oficinas de formação de 31 agentes de monitoramento em 47 praias demarcadas de quatro unidades de conservação. Como resultado, mais de dois mil filhotes de quelônios foram devolvidos à natureza nas Resex Alto Juruá e Riozinho da Liberdade, e na Comunidade Carlota, em Cruzeiro do Sul.

(v) Observatório Socioambiental do Acre

O Observatório foi criado com o objetivo de monitorar e difundir informações sobre a agenda de políticas públicas relacionadas à conservação e gestão ambiental. É uma realização do Projeto Observatório Socioambiental e conta com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS). Em 2023, o Observatório Socioambiental do Acre com seu objetivo de incidir em políticas públicas socioambientais e de clima no Acre passou a presidir o Comitê Estadual de Validação e Avaliação do Sistema de Incentivos aos Serviços Ambientais do Estado. Esteve acompanhando a COP 28 a partir de sua participação enquanto organização da sociedade civil no evento. Além disso, o Observatório esteve presente em espaços de discussão e formação referente a emergência climática, bem como o levantamento e sistematização de dados públicos referente a implementação de políticas socioambientais locais. Orçamento total R\$ 750.000 – Período de 1º de abril de 2022 a 30 de setembro de 2023.

(vi) Faça Florescer Floresta

Criado em 2019, o projeto promove a recuperação de áreas degradadas, incluindo o entorno de nascentes, com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), isto é, o cultivo consorciado de espécies florestais, frutíferas e de palmeiras de interesse ecológico e econômico. Desde sua criação, conta com o apoio de doações espontâneas e de empresas e organizações como a The Caring Family Foundation, Nike, One Tree Planted, Conservação Internacional e PMI Worldwide, dentre outras. Até 2025, a proposta é beneficiar diretamente 840 famílias com o plantio de um milhão e seiscentas mil mudas. A recuperação de áreas degradadas, conforme a densidade do plantio, comporta de mil a duas mil e quinhentas espécies por hectare. O trabalho de restauração é realizado em estreita parceria com os beneficiários do projeto, residentes em comunidades ribeirinhas e extrativistas, projetos de assentamento e Unidades de Conservação. Além das espécies florestais, as famílias podem incrementar os SAFs com a inserção de espécies agrícolas, como milho, feijão, banana e macaxeira. Orçamento total R\$ 10.490.950 – Período de maio de 2022 a maio de 2025.

(vii) Fitoterápicos da Amazônia

Com o Projeto Fitoterápicos da Amazônia, a SOS Amazônia, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, busca fortalecer o setor de plantas medicinais em organizações representantes de povos indígenas, comunidades tradicionais ou agricultores familiares no bioma Amazônia. Ao todo, recebem apoio quatro organizações, localizadas nos estados do Amapá e Pará, que comercializam plantas medicinais ou derivados. Com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o projeto oferece assessoramento técnico e administrativo às organizações para ampliar as relações comerciais e conquistar a certificação agroecológica. Orçamento total R\$ 2.389.455 – Período de 2 de maio de 2022 a 31 de outubro de 2024.

(viii) Brigadas Amazônia

O projeto atua em comunidades rurais e extrativistas, dialogando com comunitários sobre a importância de reduzir o uso do fogo na agricultura, principalmente na abertura de roçados. Também realiza ações de conscientização ambiental, como cursos e oficinas, para o resgate de fauna afetada por incêndios e queimadas. Com a chegada do verão amazônico, período de ausência de chuvas na região, intensificam as atividades relacionadas ao desmatamento e uso do fogo, provocando incêndios e queimadas. Para colocar o assunto em pauta e trazer a percepção das possibilidades de apoio à causa, foi realizado um webinar no dia 22 de agosto de 2023, com dois convidados especialistas no assunto: Luiz Borges, biólogo e doutor em Ecologia, e Wendeson Castro da Silva, biólogo, mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais, com experiência em monitoramento de ecossistemas florestais. No período crítico de queimadas, entre os meses de junho e setembro de 2022, a SOS Amazônia recebeu uma equipe de filmagem da BBC de Londres para captação de imagens da fauna silvestre, produção para o documentário de Planet Earth III, que foi ao ar em novembro de 2023.

(ix) Amuralha

A Associação de Mulheres Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor (Amuralha), estruturada com apoio da SOS Amazônia e da Fundação Merieux, está localizada na comunidade de Nova Cintra, no município de Rodrigues Alves (AC). Reúne 42 mulheres que trabalham com a produção e comercialização de sabonetes de copaíba, açaí, andiroba, buriti, patauí, dentre outros produtos da floresta. Está em processo de desenvolvimento de uma nova fórmula de sabonetes, com potencial de alcançar um mercado ainda mais amplo. Orçamento total R\$ 200.000 – Período de 11 de maio de 2021 a 31 de março de 2023, prorrogado até junho de 2024.

11. Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O Patrimônio social da Associação é constituído pelo patrimônio inicial acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais e ajustes conforme o caso.

12. Receitas Operacionais

	2023	2022
RECEITAS	11.171.544	8.162.736
Projetos com agências internacionais	2.373.304	1.409.709
Fundação Merieux	677.084	848.024
INRA	535.530	484.218
PNUD	1.160.690	77.467
Outros Recursos - Com Restrição	8.125.988	5.925.802
Veja	438.670	274.716
One Tree Planted	266	1.265.344
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	769.026	1.392.703
Instituto Clima e Sociedade - ICS	592.685	250.180
Comissão Pró Índio - CPI/Rainforest	1.433.019	1.812.552
Nike/Fisia	462.001	240.674
The Caring Family Foundation	3.865.668	267.740
Pmi South America Consumer Goods Ltda	125.138	200.000
Conservação Internacional	439.516	221.893
OUTRAS RECEITAS	672.252	827.224
Doações	337.813	589.300
Doações de Pessoas Físicas (uso institucional)	209.333	193.569
Doações de Pessoas Jurídicas (uso institucional)	50.301	41.667
Doações de Pessoas Físicas (campanhas)	23.904	666
Doações de Pessoas Jurídicas (campanhas)	54.275	353.398
Receitas Financeiras - Sem Restrição	48.738	20.294
Receitas eventuais	36.114	12.197
Rendimentos de aplicações - Administrativo	5.422	1.753
Rendimentos de aplicações - Fundos Trabalhistas	4.083	4.164
Rendimentos de aplicações - Comunicação + DI	1.223	1.456
Rendimentos de aplicações - Fundo SOS	1.895	724
Receitas Financeiras - Com Restrição	210.013	175.169
Rendimento de Aplicações - Associados	1.684	1.885
Rendimento de Aplicações - Prestação de serviços	78	12
Rendimento de Aplicações - Fundação Mérieux	43.942	76.024
Rendimentos de aplicações - FFF	31.303	13.786
Rendimentos de aplicações - IPE Lira	18.480	12.162
Rendimentos de aplicações - Amuralha	22.635	5.719
Rendimentos de aplicações - CPI/Rainforest	1.040	16.120
Rendimentos de aplicações - INRAE	35.237	45.126
Rendimentos de aplicações - ICS	41.394	4.239
Rendimentos de aplicações - CAF	-	96
Rendimentos de aplicações - Monit. de Projetos	14.222	-

Associação SOS Amazônia

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**12. Receitas Operacionais (continuação)**

	2023	2022
Receitas de Associados	1.100	-
Anuidade de Associados	1.100	-
Outras Receitas	74.589	42.461
Descontos Incondicionais	939	1.487
Prestação de serviços	73.650	40.975

13. Despesas

	2023	2022
DESPESAS	10.792.548	7.477.854
Projeto - Faça Florescer Floresta	3.941.269	1.245.566
Despesa com pessoal	1.537.798	433.577
Prestação de serviços	7.062	21.395
Despesa com estagiários	21.037	2.975
Terceiros/administrativo	-	24.000
Despesas gerais	190.009	41.596
Despesas com atividades/projetos	2.185.364	722.023
Projeto - Mulheres da Borracha	455.424	167.727
Despesa com pessoal	175.431	50.673
Prestação de serviços	-	1.248
Despesa com estagiários	-	606
Despesas gerais	11.854	3.289
Despesas com atividades/projetos	268.139	111.911
Projeto - Nossa Bio	295.660	984.366
Despesas com pessoal	90.154	287.511
Prestação de serviços	-	17.735
Despesas gerais	4.896	1.857
Despesas com atividades/projetos	200.609	677.262
Projeto - Harpia	359.213	146.004
Despesas com pessoal	226.783	114.471
Prestação de serviços	-	12.880
Despesas gerais	22.410	593
Despesas com atividades/projetos	110.020	18.060
Projeto - Amuralha	117.963	59.632
Despesas gerais	23.701	3.186
Despesas com atividades/projetos	94.261	56.447
Projeto - Institucional	2.263.420	1.844.403
Despesas com pessoal	1.638.140	1.300.564
Prestação de serviços	-	4.000
Despesa com estagiários	148	35
Terceiros/administrativo	-	2.400
Despesas gerais	238.328	343.273
Despesas com atividades/projetos	386.805	194.132

13. Despesas (continuação)

	2023	2022
Projeto - Fundação Mérieux	510.632	831.038
Prestação de serviços	-	156.837
Terceiros/administrativo	-	4.965
Despesas gerais	67.089	31.935
Despesas com atividades/projetos	443.544	582.309
Despesas extraordinárias	-	54.993
Projeto - Aliança dos Povos Indígenas e Extrativistas	887.992	1.362.992
Despesas com pessoal	494.108	664.046
Prestação de serviços	-	13.441
Despesa com estagiários	-	1.211
Despesas gerais	15.256	12.047
Despesas com atividades/projetos	378.629	672.247
Outras Despesas	363.321	328.614
Despesas com veículos	3.315	1.243
Despesas financeiras e bancárias	1.506	516
Despesas tributárias	107.552	32.137
Outros despesa operacionais	250.948	294.719
Projeto - A Renda da Floresta	533.457	455.751
Despesas gerais	2.427	2.968
Despesas com atividades de campo	531.030	452.783
Projeto - Quelônios	-	20.956
Despesas com atividades	-	20.956
Projeto - Fitoterápicos	1.064.196	30.805
Despesas com pessoal	175.354	29.533
Despesas gerais	-	159
Despesas com atividades - projetos	888.842	1.113
Despesas não operacionais	0,8	-
Perdas extraordinárias	0,8	-

14. Isenções usufruídas

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, goza também do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit de acordo com o artigo 184 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22/11/18 e Lei nº 9.532/97.

15. Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Associação está exposta aos seguintes riscos:

15.1. Risco de crédito

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos em instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida solidez no mercado.

15.2. Risco de liquidez

A Associação adota a gestão de suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações, bem como no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

15.3. Gestão de capital

A Associação utiliza basicamente capital de patrocinadores de projetos para o financiamento de suas atividades. A Administração monitora os níveis de endividamento em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital.

15.4. Risco com instrumentos derivativos

A Associação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações.

15.5. Risco operacional

A Associação foi criada com o propósito de promover e apoiar ações que visem a preservação, conservação, defesa e recuperação ambiental, com prioridade para os ambientes da Amazônia. Neste sentido, conta com o apoio de financiadores para exercer suas atividades.

A Administração busca assim atuar na captação de novos financiadores e acompanha a evolução das atividades no Brasil, monitorando o segmento de perto.

16. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- (a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- (b) **Fornecedores:** Obrigações junto a fornecedores são registradas pelo valor faturado que corresponde ao valor da exigibilidade até a data de vencimento e após essa data acrescido de juros *pro-rata temporis* de acordo com as bases comerciais.

17. Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes que requeressem ajustes nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023.